XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

USO DA MÁSCARA LARÍNGEA PELO ENFERMEIRO: REVISÃO NARRATIVA SOBRE BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES

Letícia de Jesus Lima[1], Antônia Marília Ferreira da Silva[2], Antônio Dalison Pinheiro Sousa[3], Esther Eloi Pinheiro[4], Levy Heller Rodrigues de Oliveira[5] Sara Braga de Souza[6] Rayane Moreira de Alencar[7]

Resumo: A máscara laríngea (ML) é um dispositivo supraglótico essencial no manejo adequado das vias aéreas em pacientes em situações de emergência. No Brasil, a Resolução do COFEN nº 641/2020 responsabiliza a utilização de Dispositivos Extraglóticos (DEG) por enfermeiros nos ambientes intra e pré-hospitalares. Nesse contexto, a máscara laríngea destaca-se como um dispositivo que garante rápida inserção e auxilia na ventilação, sendo importante conhecer seus benefícios, limitações e aplicabilidade na prática do enfermeiro. Este trabalho objetiva analisar as evidências científicas sobre os benefícios, as limitações e a aplicabilidade da máscara laríngea no manejo de vias aéreas por enfermeiros em cenários de emergência pré e intra-hospitalares. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em Outubro de 2026. As buscas foram conduzidas nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed, utilizando os descritores: "Máscaras Laríngeas", "Manuseio das Vias Aéreas", "Assistência de Enfermagem", "Emergências", combinados com operador AND. Foram incluídos estudos publicados entre 2021 e 2026 que abordassem o uso da máscara laríngea por profissionais de enfermagem, disponíveis na íntegra e relacionados à temática estudada, sem restrição de idioma. Excluíram-se estudos duplicados ou que não contemplassem a prática da enfermagem. A seleção ocorreu por meio da leitura dos títulos, resumos e textos completos, sendo posteriormente analisados 14 artigos, dos quais 7 atenderam aos critérios de elegibilidade e foram selecionados para a síntese narrativa. Os resultados destacaram benefícios da máscara laríngea pelo enfermeiro, dentre eles o uso como uma alternativa segura ao tubo endotraqueal em situações de emergência, como parada cardiorrespiratória (PCR), oferecendo rapidez na inserção, capacidade de garantir oxigenação e suporte ventilatório. Paralelamente foram identificadas limitações, visto que a máscara laríngea é uma alternativa frente a dificuldade em estabelecer via aérea avançada, porém não a substituindo, uma vez que seu uso apresenta riscos e complicações, tais como risco aumentado para broncoaspiração, posicionamento inadequado, distribuição irregular do volume de ar e

[1] Universidade Regional do Cariri, email: leticia.jesus@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: antoniamariliaf.silva@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email: dalison.sousa@urca.br
[4] Universidade Regional do Cariri, email: esther.eloipinheiro@urca.br
[5] Universidade Regional do Cariri, email: levy.oliveira@urca.br
[6] Universidade Regional do Cariri, email: sara.braga22@urca.br
[7] Universidade Regional do Cariri, email: rayane.alencar@urca.br

incapacidade de ventilar pacientes que precisem de ventilação de alta pressão, além de risco de lesões traumáticas nos tecidos. Nesse sentido, apesar do dispositivo supraglótico apresentar-se como uma alternativa de oxigenação eficaz às vias aéreas avançadas de difícil acesso, é fundamental a capacitação de profissionais para manuseio correto da máscara laríngea, tomada correta de decisões e raciocínio clínico mediante possíveis riscos de complicações, minimizando intercorrências. Diante dos resultados expostos, conclui-se que a máscara laríngea caracteriza-se como uma alternativa segura e eficaz ao tubo endotraqueal no manejo de emergências por enfermeiros. Apesar das suas limitações, a capacitação contínua e o raciocínio clínico são fundamentais para assegurar o manejo correto do dispositivo, a tomada de decisão e a segurança do paciente.

Palavras-chave: Máscaras Laríngeas. Manuseio das Vias Aéreas. Assistência de Enfermagem. Emergências.